

COMUNICAÇÃO ESCRITA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação escrita* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, emitir, transmitir ou propagar informações, conceitos ou ideias, a partir da grafopensinidade registrada mediante sistema de signos, caracteres ou alfabeto.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *escrita* procede do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Comunicação por escrito. 2. Comunicação grafada.

Neologia. As duas expressões compostas *comunicação escrita primária* e *comunicação escrita avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicação verbal. 2. Comunicação telepática.

Estrangeirismologia: o *e-mail*; o *draft*; o *abstract*; o *e-book*; o *pocket book*; o *folder*; o *outdoor*; a *newsletter*; o *press release*; o *script*; a comunicação escrita via *whatsapp*; o *closed caption*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à grafocomunicabilidade cosmoética evolutiva.

Ortopensatologia: – “**Comunicação.** A comunicação é básica no Cosmos. Na dimenin, a comunicação mais relevante é a **escrita**”. “A comunicação escrita é o maior **jogo de palavras produtivo**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação escrita; os grafopenses; a grafopensinidade; o holopensene grafogênico; os reciclopenses; a reciclopensinidade; os ortopenses; a ortopensinidade; os comunicopenses; a comunicopensinidade; os evolucionpenses; a evolucionpensinidade; a autopensinidade grafada.

Fatologia: a comunicação escrita; a função da escrita enquanto instrumento para a tares; a escrita materializando neoverpons; a escrita enquanto maior invenção da Humanidade; a palavra; a linguagem escrita; a proficiência gráfica; a estilística redacional; o estilo didático, coerente e límpido; a grafotares; o senso de proéxis grafotarística; a primazia da escrita; a dedicação às letras; o hábito da escrita manual; a disciplina da escrita diária; o continuísmo da escrita; o texto revisado; a argumentação lógica; a tecnicidade comunicativa aprimorada através da escrita; os recursos linguísticos; os neologismos explicitativos; as regras gramaticais; a coerência e coesão textual; a objetividade; a clareza; o detalhismo; a exaustividade; a determinação em priorizar a conscienciografia na atual ressona; a desdramatização da escrita; o discernimento do autor enquanto profilaxia do arrependimento do próprio texto, após 1 vintênio; o compartilhamento das ideias grafadas; a construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a comunicação escrita tarística enquanto ferramenta de comunicação ideal ao autorrevezamento multiexistencial; o livro conscienciológico; o livro como megagescon; os cursos voltados à escrita promovidos pela *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); as obras conscienciológicas publicadas pela *Associação Internacional Editares*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal relacionada à comunicação escrita; a preparação do intermissivista

durante o Curso Intermissivo (CI) para ser escritor na próxima vida intrafísica; o desenvolvimento do parapsiquismo favorecendo a escrita; a presença dos amparadores extrafísicos junto às cons-cins interessadas no desenvolvimento da escrita; a captação de *insights* extrafísicos; o papel do te-nepessismo na produção de gescons; a psicografia; a pangrafia; a colheita intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura contínua–registro sistemático*; o *sinergismo escrita-esclarecimento*; o *sinergismo leitor-autor*; o *sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade* pela comunicação gráfica; o *princípio de toda consciência poder escrever, bastando querer*; o *princípio da descrença* (PD) antes da leitura de obra escrita.

Codigologia: a redação do próprio *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias da Comunicação*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: as *grafotécnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade*; a *técnica da anopistografia*; a *técnica das 3 cadeiras*; a *técnica das 50 vezes mais* direcionada à escrita; a *técnica do diário*; a *técnica da rotina grafopensênica*; as *técnicas de redação conscienciológica*; a escrita na condição de *técnica para desassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de desenvolvimento da comunicação escrita.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciografologistas*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito das palavras escritas*; os *efeitos das assinaturas pensênicas*; os *efeitos interassistenciais do domínio gramatical na redação*; os *efeitos libertários da grafopensividade sadia*; o *efeito do autodesassédio mentalsomático na produção de gescons*; o *efeito catalisador do holopense mentalsomático do Holociclo e da Holoteca durante a escrita*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da comunicabilidade gráfica*; as *neossinapses decorrentes das neoverpons*.

Ciclogia: o *ciclo leitura-redação-revisão*; o *ciclo ler-anotar-escrever*; o *ciclo pesquisas-verpons-publicações*; o *ciclo leitura-estudo-reflexão-escrita*; o *ciclo manuscruver-digitar-revisar*.

Enumerologia: as *italicizações*; os *sublinhamentos*; os *negritos*; os *parênteses*; os *pontos e vírgulas*; os *subtítulos*; as *viúvas*.

Binomiologia: o *binômio experienciar-registrar*; o *binômio papel-caneta*; o *binômio leitura-escrita*; o *binômio linearidade pensênica–clareza grafológica*.

Interaciologia: a *interação estímulo à leitura–estímulo à escrita*; a *interação autor-leitor*; a *interação revisor-escritor*; a *interação conteúdo-forma*; a *interação habilidade redacional–escrita tarística*.

Crescendologia: o *crescendo escrita literária–escrita conscienciológica*; o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo livro-enciclopédia*.

Trinomiologia: o *trinômio introdução-argumentação-conclusão*; o *trinômio ler-entender-redigir*; o *trinômio racionalidade–antiemocionalidade–desassédio mentalsomático*; o *trinômio tares-gescons-autorrevezamento*; a *dileção pela escrita expressa no trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*; o *polinômio ler-registrar-releer-revisar-reescrever-publicar*.

Antagonismologia: o *antagonismo escritor engavetador / escritor publicador*; o *antagonismo escritor semperaprendente / aprendiz de escritor*; o *antagonismo apreço pela excelência / perfeccionismo*; o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o leitor ávido poder ser escritor preguiçoso*; o *paradoxo de palavras escritas (Extraconscienciologia) conseguirem burilar o conteúdo da introspecção da conscin (Intraconscienciologia)*.

Politicologia: a política evolutiva pessoal das gestações conscienciais; a política de cessão dos direitos autorais; a *bibliocracia*; a *discernimentocracia*; a *cognocracia*; a *gesconocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei da retribuição dos aportes recebidos*; a *lei do maior esforço* na escrita diária.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *cogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *grafofilia*; a *gesconofilia*; a *lexicofilialia*; a *bibliofilia*; a *intelectofilia*; a *evoluciofilialia*.

Fobiologia: a *gesconofobia*; a *neofobia*; a *grafofobia*; a *literofobia*; a *argumentofobia*; a *bibliofobia*; a *cognofobia*; a *culturofobia*; a *comunicofobia*; a *interaciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel* indicando pseudotrafor da escrita; a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome do comodismo*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a mania de não registrar os autopensenes.

Mitologia: o *mito quanto ao dom de escrever sem autesforço*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *conscienciografoteca*; a *grafopensenoteca*; a *assistencioteca*; a *lexicoteca*; a *linguisticoteca*; a *biblioteca*; a *gesconoteca*; a *verponoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Estilística*; a *Linguística*; a *Proexologia*; a *Megagesconologia*; a *Lexicologia*; a *Autopolicarmologia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conscienciografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *escritor*; o *autor*; o *verbetógrafo*; o *publicista*; o *intelectual*; o *literato*; o *homem de letras*; o *gazetista*; o *jornalista*; o *articulista*; o *compilador*; o *memorista*; o *enciclopedista*; o *logógrafo*; o *biógrafo*; o *jurisconsulto*; o *polígrafo*; o *monógrafo*; o *redator*; o *colaborador*; o *escrevinhador*; o *correspondente*; o *romancista*; o *contista*; o *prosador*; o *romancista*; o *novelista*; o *fabulista*; o *croniqueiro*; o *editor*; o *subeditor*; o *dicionarista*; o *vocabularista*; o *lexicógrafo*.

Femininologia: a *escritora*; a *autora*; a *verbetógrafa*; a *publicista*; a *intelectual*; a *literata*; a *mulher de letras*; a *gazetista*; a *jornalista*; a *articulista*; a *compiladora*; a *memorista*; a *enciclopedista*; a *logógrafa*; a *biógrafa*; a *jurisconsulto*; a *polígrafa*; a *monógrafa*; a *redatora*; a *colaboradora*; a *escrevinhadora*; a *correspondente*; a *romancista*; a *contista*; a *prosadora*; a *novelista*; a *fabulista*; a *croniqueira*; a *editora*; a *subeditora*; a *dicionarista*; a *vocabularista*; a *lexicógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação escrita *primária* = aquela desenvolvida pela psicografia tacionista; comunicação escrita *avançada* = aquela desenvolvida pelo domínio da pangrafia tarística.

Culturologia: a cultura da comunicação; a cultura da conscienciografia; a cultura da escrita interassistencial; a cultura da tares escrita.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 tipos de comunicação escrita:

01. **Anuário.**
02. **Artigo.**
03. **Bilhete.**
04. **Bula de remédio.**
05. **Carta.**
06. **Catálogo.**
07. **Comunicado.**
08. **Convite.**
09. **Currículo.**
10. **Decreto-lei.**
11. **Dicionário.**
12. **Editais.**
13. **Editorial.**
14. **Enciclopédia.**
15. **Epitáfio.**
16. **Frase enfática.**
17. **Jornal.**
18. **Legenda de filme.**
19. **Lembrete.**
20. **Letreiro.**
21. **Léxico.**
22. **Livro.**
23. **Manual de instruções.**
24. **Megapensene trivocabular.**
25. **Receituário.**
26. **Relatório.**
27. **Revista.**
28. **Tese.**
29. **Tratado.**
30. **Verbete.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação escrita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Carta:** Comunicologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Grafolia:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.

12. **Livro conscienciológico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Rol de grafotécnicas:** Grafopensenologia; Neutro.
15. **Trafór da escrita:** Trafórologia; Homeostático.

DO PONTO DE VISTA EVOLUTIVO, INVESTIR NA ESCRITA E PUBLICAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS CARACTERIZA AUTOMATURIDADE DA CONSCIN VOLTADA À PRÁTICA ASSISTENCIAL. A COMUNICAÇÃO ESCRITA PERMANECE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza e utiliza a comunicação por intermédio da escrita? Dedicar-se à produção de artigos, verbetes e livros?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica***; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et. al*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 101 a 157.

2. **Mendonça, Julieta; *Manual do Texto Dissertativo: Modo de Escrita da Redação Científica***; revisoras Cathia Caporali; *et al*.; 218 p.; 4 seções; 14 caps.; 19 *E-mails*.; 124 enus.; 3 esquemas; 23 exemplos; 26 exercícios; 1 foto; 1 microbiografia; 19 *websites*; miniglos. 23 termos; 62 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 218.

3. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 168 a 174.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.440 e 1.441.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 384.

5. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesa; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. Rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 1 a 276.

A. F. C.